Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

APECI

Relatório de Atividades e Contas

2018

40
ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
TORRES-VEDRAS
A.P.E.C.I.
1979
APECI
1979-2019 ANIVERSÁRIO

ÍNDICE

	Pág.
1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2 – INTRODUÇÃO	5
3 – SIGLAS UTILIZADAS	7
4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	8
5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO	9
VISÃO	9
MISSÃO	9
VALORES	9
6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
COMUNICAÇÃO	11
ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	11
PARCERIAS	11
7 – ÁREAS E SERVIÇOS	13
7.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	13
7.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	13
7.1.2 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	17
7.1.3 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	19
7.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	20
7.1.5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	30
7.2 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	34
7.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	38
7.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	44
7.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	47
7.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE	51
7.6.1 – SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	51
8 – CONCLUSÃO	52
9 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	53
10 – TERMO DE APROVAÇÃO	55

1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros associados,

No momento em que apresentamos o presente relatório de atividades e contas, a APECI, celebra o seu quadragésimo aniversário. Ao comemorarmos este momento tão especial da vida da nossa Associação, temos que ter em mente a sua origem, que se deve à ideia genial, visionária e humanista da Dra. Maria Filomena Marques da Cruz, que merece o nosso enorme respeito e gratidão e perante ela nos vergamos pela obra que deixou.

Recentemente foram empossados os novos corpos sociais, para os próximos quatros anos, com a plena convicção de dar continuidade e melhorar o grande legado deixado pela nossa fundadora.

Assim, durante o corrente ano, iremos ter um vasto programa comemorativo sobre o lema "40 anos, 40 ações", com a envolvência de toda a "Família APECI" e a comunidade em geral. Esperamos que sejam momentos de convívio e também de reflexão da nossa Associação, para que continue a ser uma entidade de referência no concelho, na região e no país.

Aproveito este momento para deixar uma palavra de gratidão e apreço pelo trabalho desenvolvido em prol da Associação, a todos os membros da anterior Direção, aos atuais membros que compõem os corpos sociais, aos diretores técnicos e restantes colaboradores pela competência, dedicação e disponibilidade manifestada, nos momentos mais difíceis. Também uma palavra de reconhecimento e de estima aos voluntários, a todos os parceiros e beneméritos que, através dos seus préstimos e colaboração desinteressada, ajudaram a APECI a ser cada vez mais forte.

A todos bem haja!

2 – INTRODUÇÃO

A apresentação do presente relatório de atividades e contas da APECI encerra o último ano do mandato da Direção cessante, descrevendo-se sucintamente, mas de forma dinâmica, as diversas atividades realizadas no ano de 2018.

Trata-se de um documento que traduz o trabalho desenvolvido na Instituição, no cumprimento da maioria dos objetivos propostos para o ano de 2018, que só foi possível, graças ao envolvimento e participação do corpo técnico, colaboradores, utentes e parceiros, com a sua distinta dedicação e competência. Procurou-se dar mais visibilidade junto da comunidade desse trabalho, no sentido de uma maior inclusão e integração das pessoas com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento. Trabalho que teve o reconhecimento e a participação da comunidade e que vem sendo acarinhado ao longo dos 40 anos de vida da APECI, não esquecendo aqui a energia criadora e inspiradora da nossa fundadora Dra. Maria Filomena Marques da Cruz, à qual muito devemos.

Demos também continuidade ao envolvimento na vida da APECI por parte das famílias dos utentes com diversos projetos desenvolvidos ao longo do ano, mas também estivemos atentos às suas preocupações e às suas pretensões.

Neste sentido, e num âmbito mais alargado com a redução do número de formandos do Centro de Formação Profissional, iniciámos contatos com diversas entidades (Câmara Municipal de Torres Vedras, Segurança Social, Universidades e outras instituições), para a elaboração de um diagnóstico de necessidades concelhio, sobre pessoas com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento e suas famílias, que nos sirva de indicador para a elaboração de um planeamento eficaz como resposta aos problemas detetados. Iniciámos também contatos com a Segurança Social, para a abertura de um novo CAO, nas instalações em Runa, com a finalidade de obtermos o licenciamento.

Foi possível, este ano, proceder à retirada da cobertura em fibrocimento existente na Sede, uma obra que exigiu um esforço financeiro considerável, mas que vem ao encontro das preocupações ambientais e de saúde, manifestadas por todos os que frequentam a Instituição. Teremos no entanto, pela frente um enorme esforço financeiro com a construção do novo Lar, as obras de manutenção dos edifícios (Sede, Lar e Centro de Formação), bem

como a renovação de parte da frota automóvel.

A crescente preocupação da sustentabilidade obriga a uma gestão estratégica mais acutilante, centrada na inovação e no empreendedorismo. O sucesso desta gestão só será possível com o envolvimento de todos.

3 – SIGLAS UTILIZADAS

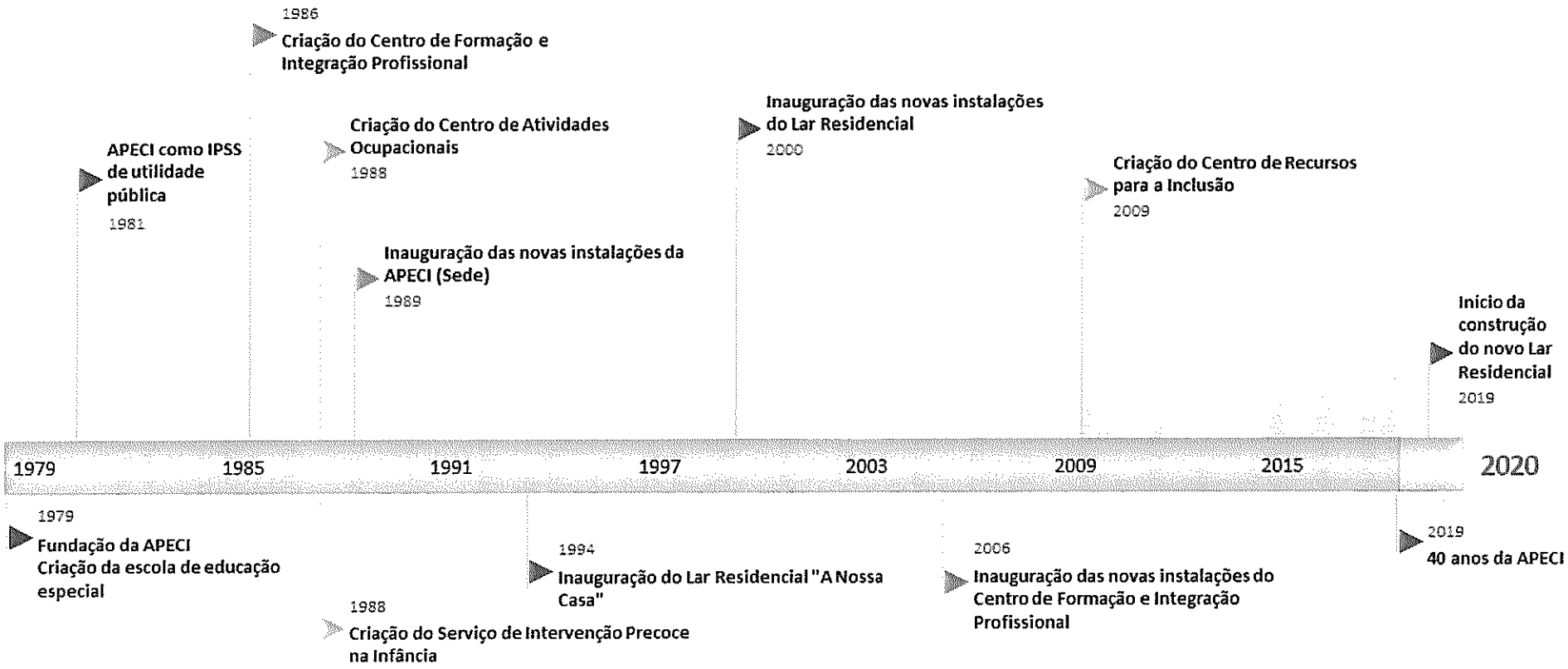
Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- **APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;
- **AEO** – Área de educação e ocupação;
- **CAO** – Centro de atividades ocupacionais;
- **DIR** – Direção;
- **FP** – Centro de formação e integração profissional;
- **GQ** – Gestão da qualidade;
- **LAR** – Lar residencial;
- **NEE's** – Necessidades educativas especiais;
- **PDI'S** – Planos de desenvolvimento individual;
- **RH** – Recursos Humanos;
- **RS** – Responsável de serviço;
- **SED** – Serviço de educação;
- **SLH** – Serviço de segurança alimentar/limpeza e higiene.
- **AAF** – Área de administração e finanças;
- **AAS** – Área de apoio e suporte;
- **CRI** – Centro de recursos para a inclusão;
- **DT** – Diretor técnico;
- **FPCT** – Formação prática em contexto de trabalho;
- **IPI** – Intervenção precoce na infância;
- **MEI** – Manutenção de equipamentos e instalações;
- **PAP** – Provas de aptidão profissional;
- **PIT** – Planos individuais de transição para a vida ativa;
- **ROC** – Revisor oficial de contas;
- **SC** – Serviço de compras;
- **STR** – Serviço de transporte;

Outras entidades

- **ASOT** – Associação de saúde oral Torres Vedras;
- **BVTV** – Bombeiros voluntários de Torres Vedras;
- **ELI** – Equipa local de intervenção;
- **HACCP** – Hazard analysis and critical control point;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- **IAOQUE** – Informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego;
- **PO ISE** – Programa operacional de inclusão social e emprego.
- **BRENDAIT** – Building a regional network for the development of accessible and inclusive tourism;
- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **IAOQUE** – Informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego;
- **IPQ** – Instituto português da qualidade;
- **IPOC** – Instituto português de osteopatia clássica;

4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO



5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO

VISÃO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida das famílias e comunidades.

MISSÃO:

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um dos seus utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

VALORES:

A APECI, enquanto instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus alunos, utentes e formandos.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.

E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da instituição.

I

Integrar, no limite do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O balanço sobre os níveis de realização alcançados teve por base os objetivos estratégicos definidos no plano de atividades para o ano de 2018, que seguidamente apresentamos:

- Continuou-se a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Fomentou-se o envolvimento de todos na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Levaram-se por diante obras de melhoramento/reparação das infraestruturas de todas as áreas da APECI, com o intuito de garantir as condições de segurança e conforto dos alunos, utentes e formandos, e dos seus colaboradores;
- Aprofundou-se e desenvolveu-se a comunicação entre as Áreas/Serviços, com vista a encorajar o espirito de responsabilização, de entreajuda e de recíproca interação;
- Deram-se passos no sentido de criar condições para a criação de um novo CAO, destinado a utentes com relativa autonomia, partilhando as instalações do Centro de Formação e Integração Profissional;

- Realizaram-se ações de formação visando a melhoraria sustentada dos níveis de competência e de atuação dos recursos humanos envolvidos nas diversas áreas de atuação;
- Manteve-se a intenção de motivar e o envolver o corpo funcional da Instituição;
- Envidaram-se esforços para minimizar as dificuldades causadas pela dispersão das áreas de atuação.

COMUNICAÇÃO

A APECI manteve o foco no desenvolvimento de canais de comunicação internos e externos.

Desenvolveram-se novos métodos para a melhoria do trabalho em equipa e a responsabilização individual na participação de todos na vida institucional.

Com entidades externas, divulgou-se a nossa imagem, recorrendo-se aos *media* locais, assim como à Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV), nossa parceira de sempre.

ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Os passos necessários não foram suficientes para se dar início à construção do alargamento do Lar Residencial. A APECI reúne de há muito os pressupostos para que a obra vá a concurso. Pensava-se que tudo se iniciaria em 2016, mas a situação continuou sem evolução.

Todavia, manteve-se a preocupação, que é permanente, com manutenção das instalações.

Exemplo foi a remoção do telhado da sede e a sua substituição por um novo que garanta a segurança e a saúde de quem usufrui e trabalha na Instituição.

PARCERIAS

Sempre com a preocupação de uma melhoria contínua dos serviços prestados e para gerar um maior envolvimento comunitário, melhoraram-se e alargaram-se parcerias das áreas/serviços com as seguintes entidades (v. siglas supra):

Parcerias formalizadas (com protocolos)

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI - IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CAO e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CAO;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AEO;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Jumbo de Torres Vedras – LAR;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Desporto Adaptado – AEO;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral;
- Pax Óptica, LDA: Acordo Comercial e Protocolo de Cooperação do Joaquim Antunes;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades Socialmente Úteis – AEO;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AEO e FP;
- Instituto dos Registos e Notariado, no âmbito do Projeto CC vai à Escola - "Cartão de Cidadão na Escola" – AEO;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AEO;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de Refeições;

- Agrupamento de Escolas Raúl Proença – AEO;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AEO;
- Escola Profissional de Penafirme: Protocolo de Estágio – AEO.

Parcerias não formalizadas (sem protocolo)

- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Masterdental, no sentido de obter benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AEO, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO);
- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – "Física" de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – CAO;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR.

7 – ÁREAS E SERVIÇOS

Os relatórios de atividades para cada área/serviço da Instituição serão descritos de seguida. No entanto, para uma consulta mais pormenorizada, estão disponíveis os relatórios setoriais.

7.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO | AEO

7.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA | IPI

Durante o ano de 2018, foi dada continuidade ao trabalho de acompanhamento das crianças e suas famílias, considerando-se positivos os resultados da avaliação das atividades desenvolvidas por este serviço.

Mantiveram-se todos os elementos da equipa, com os seguintes horários semanais: terapeuta da fala (35), terapeuta da fala (8), fisioterapeuta (27), psicólogo (25), assistente social (13), técnica superior de educação especial e reabilitação (19,5) e terapeuta ocupacional (12,5) até julho. A partir de outubro a técnica superior de educação especial e reabilitação passou a fazer 24h semanais e iniciaram funções, uma nova terapeuta ocupacional e uma terapeuta da fala, ambas com 8h semanais.

Tal como tem vindo a acontecer em anos transatos, o número de referenciações continua em crescendo, razão pela qual se mantém um elevado número de crianças apoiadas mensalmente (ver quadro 1). Ao longo do ano foram referenciadas para a Equipa local de intervenção (ELI), da qual fazemos parte, 83 novas situações. Algumas destas situações foram, apenas, alvo de avaliação por parte dos técnicos de intervenção específica e ficaram em situação de vigilância ou foram considerados não elegíveis para acompanhamento, ou, ainda, encaminhados para outros serviços.

Ao logo do ano, apoiámos diretamente a totalidade de 105 crianças, tendo-se registado a entrada de 38 novos utentes e a saída de 27 utentes por motivos diversos, nomeadamente entrada na escolaridade obrigatória e situações de mudança de residência. Os técnicos da IPI, para além dos acompanhamentos diretos já referidos, intervieram em várias situações através de consultadoria a outros elementos da ELI.

QUADRO 1: Registo mensal do número de utentes apoiados diretamente pela equipa de IPI durante o ano 2018

Meses do ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Número de utentes	72	74	75	78	79	79	84	77	61	68	71

ATIVIDADES REALIZADAS

Procedeu-se à/ao:

- Avaliação de novos utentes;
- Prestação de apoios terapêuticos e acompanhamento psicológico e social às famílias;
- Realização de reuniões de equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção;
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);
- Acompanhamento semanal é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardins-de-infância (ver quadro 2), domicílios e nas

instalações da APECI. As deslocações dos técnicos são efetuadas nos dois carros ligeiros da Instituição;

- Articulação com outros intervenientes nos processos de atendimento às crianças;
- Colaboração com os docentes na elaboração e implementação dos planos de intervenção. Foram efetuadas várias reuniões com educadoras, pais e outros recursos intervenientes nos processos de ajuda;
- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade, nomeadamente consulta de desenvolvimento. Acompanhamento da família, por um técnico, às consultas de especialidade, sempre que se justifique;
- Efetivação, em junho e julho, para todas as crianças de relatórios finais em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano.

QUADRO 2: Jardins de Infância onde se encontram as crianças que são apoiadas pela IPI e onde são efetuadas as deslocações

	Deslocações semanais	**Deslocações esporádicas**
Nome Jardim de Infância Creche	A-dos-Cunhados JI Público	Ameal
	A-dos-Cunhados IPSS	Barro
	Boavista Olheiros	Creche do menino Jesus Campelos
	Boavista - Silveira	Creche S. José Torres Vedras
	Conquinha 2 Torres Vedras	Cabeça Gorda
	Campelos (Público)	Dois Portos
	Conquinha 1 Torres Vedras	João de Deus Torres Vedras
	Casalinhos de Alfaiata	Maxial

	Deslocações semanais	Deslocações esporádicas
Nome Jardim de Infância Creche	Freiria IPSS	Melroeira
	Maxial	JI Padre Francisco Soares Torres vedras
	Ponte do Rol	Maceira
	Paúl	Ramalhal
	Ribeira de Pedrulhos	Sarge
	Runa	S. Pedro da Cadeira
	Sta. Casa da Misericórdia Torres Vedras	Varatojo JI Público
	Outeiro da Cabeça	Monte Redondo
	Silveira IPSS	
	Centro Educativo S. Mamede da Ventosa	
	Santa Cruz	
	Turcifal	

QUADRO 3: Outras atividades realizadas pela equipa

Mês	Ação	Descrição
Janeiro a dezembro	21 reuniões da ELI (quinzenais)	**Discussão e acompanhamento de casos** Onde são analisadas as novas referenciações e onde se faz a articulação entre os vários serviços presentes e se tomam diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo.
Março	Sessão de (in)formação	**Encaminhamento/transição das crianças para creche, jardim de infância e 1º ciclo** Dra. Leonor Silva, Docente do Ensino especial. Realizada a 17 de março.
Junho	Convívio piquenique	**Pinhal dos Casalinhos de Alfaiata, Silveira** Atividade realizada com a participação das famílias. Realizada a 16 de junho.
Julho	Equipa da Paralisia Cerebral	**Visita da equipa técnica do Centro de Paralisia Cerebral de Lisboa,** com o objetivo de avaliar e observar em equipa crianças que também são acompanhadas no nosso serviço. Realizada no dia 9 de julho.
Fevereiro a dezembro	8 sessões - grupo de pais	**Perturbações do espectro do autismo** Dra. Ana Margarida Severiano e Dr. Paulo Alves.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPECIFICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

- PICL - Programa de intervenção em competências linguísticas;
- ALPE - Teste de linguagem;
- ALPE - Teste fonético-fonológico;
- Story Cards Original
- Brainbox - Imagens em cartões;
- Eu Sei Respeitar as Regras - Imagens em cartões.

7.1.2 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO | SED

O SED, no decorrer do ano de 2018, foi frequentado por 3 alunas de 1 de janeiro a 30 de maio de 2018 e por 2 alunas de 1 de junho a 31 de dezembro de 2018, correspondendo a um único grupo educativo.

Lamenta-se o falecimento em 30 de maio, por doença, de uma aluna apoiada desde a intervenção precoce, o que constituiu grande pesar de toda a Instituição.

SED - IDADES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Idades	Feminino
13	1
14	1
Total	2

No ano civil de 2018, que abrange parcialmente dois anos letivos (2017- 2018, 2018-2019) o quadro de pessoal do SED sofreu alteração, em setembro, com a saída do professor de educação visual e tecnológica. Salientamos a disponibilidade e investimento deste professor e a extraordinária relação que manteve com os seus alunos e os utentes da APECI. Em sequência da sua saída, foi destacada, pelo Ministério de Educação e Ciência, uma professora do ensino básico, vertente de educação musical, que se adaptou facilmente, por já ter exercido funções, em anos anteriores, nesta Instituição, também em regime de mobilidade do ministério referido.

Do quadro de colaboradores deste serviço, fazem ainda parte uma terapeuta ocupacional e uma auxiliar com funções pedagógicas, em tempo integral, e uma psicóloga e uma assistente social em tempo parcial.

As alunas deste serviço são crianças com quadros complexos, totalmente dependentes, requerendo cuidados e intervenção especializada e individualizada.

Está em vigor uma nova legislação - Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de julho - cujos reflexos nos documentos a elaborar não estão ainda totalmente determinados.

Durante o ano deu-se continuidade e intensificou-se o trabalho desenvolvido junto das famílias, pela importância que este assume, atendendo ao quadro global das alunas, e no sentido de um apoio à família e promoção das competências familiares. Realizaram-se reuniões com os pais, em que foram analisados objetivos a desenvolver, a estimulação das várias competências da criança (cognitivas, de comunicação, motoras, autonomia, bem-estar sócio-emocional, cuidados vários a prestar). Foi dada orientação e prestado apoio no sentido da concretização de consultas médicas diversas especialidades. Foram realizadas visitas a casa, para estudo da adaptação do meio familiar e equipamento necessário. Implementaram-se novos produtos de apoio, ao nível motor e para promoção da autonomia e reabilitação motora. No âmbito da comunicação e cognição, promoveu-se o recurso a novas tecnologias de apoio à comunicação, como Tobii, programa Greed, utilizados em computador e tablet com touch.

De salientar aqui a articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e as potencialidades proporcionadas pelo projeto Mob.Com, financiado pela Fundação EDP.

Foram realizadas saídas de socialização regulares, a espaços públicos, para promover a mobilidade, a adaptação e comportamento social e a inserção na comunidade.

As alunas beneficiaram dos apoios e acompanhamento dos técnicos, docente e auxiliar afetos ao serviço e da utilização de recursos da Instituição, como a piscina e a sala Snoezelen, tendo efetuado atividades terapêuticas de hidroterapia, na piscina e de estimulação multissensorial e relaxação na sala Snoezelen.

Relativamente a projetos complementares, em que as alunas estiverem englobadas, destacamos a participação num projeto de musicoterapia, com orientação de um musicoterapeuta.

O SED, encontrando-se integrado na AEO, colaborou ativamente no calendário de atividades pedagógicas desta área, elaborando mapas de divulgação, promovendo a decoração das instalações, tendo as alunas deste serviço participado nas diversas festividades e atividades da programação anual. Destas atividades, salientamos a participação na colónia de férias aberta de praia e campo.

7.1.3 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO | CRI

No passado ano letivo de 2017/2018, a equipa técnica do CRI que é coordenada por um psicólogo, foi constituída por duas terapeutas da fala, uma psicóloga, duas técnicas superiores de educação especial e reabilitação, uma terapeuta ocupacional, uma fisioterapeuta, uns a tempo inteiro e outros, a tempo parcial.

Os profissionais mencionados trabalharam em agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento Madeira Torres e no Agrupamento Henriques Nogueira.

Seguidamente, apresentamos o registo da frequência da atividade exercida pelas profissionais do CRI nos agrupamentos de escolas, durante o ano letivo de 2017/2018.

Tipo de Atividade/Grau de Ensino	1º CEB	2º CEB	3º CEB	SECUNDÁRIO
Apoio direto	105	44	25	-------
Apoio indireto/ colaboração com os docentes	3	6	6	-------
Avaliações e reavaliações	24	8	20	-------
Subtotal	131	58	51	-------
TOTAL: 246				

Referimos ainda que, no passado ano letivo, alguns dos ateliês do nosso CAO foram frequentados por um grupo de cinco alunos do Agrupamento de Madeira Torres, em duas manhãs por semana, no âmbito dos planos individuais de transição (PIT).

Por fim, salientamos que foi bastante positiva a avaliação dos agrupamentos sobre o trabalho do nosso CRI, quer relativamente à qualidade técnica da nossa equipa, quer aos objetivos que foram alcançados.

Relativamente ao corrente ano letivo de 2018/2019, a equipa técnica do CRI é atualmente composta por duas terapeutas da fala, uma psicóloga, duas técnicas superiores de educação especial e reabilitação, uma terapeuta ocupacional e uma fisioterapeuta, ainda coordenada por um psicólogo.

O trabalho desenvolve-se, essencialmente, nas sedes dos agrupamentos de escolas do nosso concelho e, também, nas unidades de apoio ao autismo e à multideficiência afetas a alguns desses agrupamentos. No caso dos Agrupamentos de Escolas de Henriques Nogueira e de São Gonçalo, a terapeuta da fala do CRI está a ser solicitada para se deslocar a determinadas escolas do 1º CEB para prestar apoios a alguns alunos. Também no caso do Agrupamento de Escolas de Henriques Nogueira, as técnicas prestam apoio, maioritariamente, na Escola EB 2/3 do Maxial.

As instalações e equipamentos da APECI estão a ser disponibilizados ao Agrupamento de Madeira Torres, nomeadamente alguns dos ateliês do nosso CAO, no âmbito dos PIT de três alunos desse agrupamento.

Prevê-se que até ao final deste ano letivo sejam atendidos pelo nosso CRI cerca de 250 alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

7.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS | CAO

Sobre o funcionamento desta resposta social, temos a destacar:

Relativamente à frequência e utentes abrangidos, no ano de 2018 registou-se a saída de um utente do CAO, no final de julho, por mudança de residência para outro país e a entrada de 2 novos utentes, em outubro.

De janeiro a julho, inclusive, frequentaram o CAO 88 utentes, em agosto e setembro foram abrangidos 87 utentes e a partir de outubro e até ao final do ano, 89 utentes. Consequentemente, a frequência mensal variou de um mínimo de 87 a um máximo de 89 utentes. Realçamos, no entanto, que o acordo existente com a Segurança Social abrange 85 utentes.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO CAO POR IDADE E GÉNERO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Idades	Total	M	F
16	0	0	0
18	0	0	0
19	3	2	1
20	2	1	1
21	3	1	2
22	0	0	0
23	2	2	0
24	2	2	0
25-34	28	11	17
35-49	37	19	18
50-59	9	5	4
60-64	3	3	0
Total:	**89**	**46**	**43**
Média etária:		36 anos	

UTENTES DO CAO POR TEMPO DE FREQUÊNCIA DESTA RESPOSTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Tempo de frequência	Nº utentes	Tempo de frequência	Nº utentes
de 0 a 1 meses	0	de 3 a 4 anos	6
de 1 a 3 meses	2	de 4 a 5 anos	11
de 3 a 6 meses	0	de 5 a 10 anos	12
de 6 meses a 1 ano	0	de 10 a 15 anos	17
de 1 a 2 anos	3	mais de 15 anos	35
de 2 a 3 anos	3	**Total**	**89**

A lista de espera de espera para frequência de CAO continuou a aumentar, registando, em dezembro de 2018, 30 candidatos inscritos.

A lista dos candidatos engloba quadros complexos, assim como acentuadas carências ao nível do enquadramento familiar. O contexto familiar inclui, frequentemente, condições de saúde deficitárias, isolamento social dos candidatos e dos familiares/responsáveis, estes últimos geralmente com idades avançadas.

A listagem de candidatos existente, provavelmente estará bastante aquém da realidade, havendo a perceção, embora informal, que diversos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente e apresentando incapacidades acentuadas, que dificilmente poderão ser encaminhados para formação profissional e inserção laboral, nem sempre estarão sinalizados para futura frequência de CAO.

Deste modo, durante o ano foram desenvolvidos diversos esforços, incluindo várias reuniões entre a equipa e a Direção desta Instituição, reuniões com a Segurança Social local e com o pelouro do desenvolvimento social da Câmara Municipal, para encontrar uma solução. Inicialmente perspetivou-se a criação de um CAARPD, mas, perante dificuldades, nomeadamente legislativas e ao nível das instalações exigidas, na cedência de equipamentos adequados por parte da comunidade e atendendo às características dos candidatos, propôs-se, posteriormente, avançar com um 2º CAO.

Este novo CAO será preferentemente direcionado para resposta a utentes mais autónomos, pretendendo-se, deste modo, possibilitar respostas diferenciadas, sendo que os candidatos e as pessoas com deficiência apresentam capacidades muito diversas. Para este projeto irá recorrer-se a instalações próprias em Runa, rentabilizando-as.

Durante o ano, para além do cumprimento do normal ritmo de atividades, foi realizado um grande número de eventos e projetos.

EQUIPAMENTO, MATERIAL TÉCNICO E PEDAGÓGICO

Salienta-se a aquisição de equipamento diverso para sala de Snoezelen, de que destacamos um novo cortinado blackout (escurecimento da sala), 1

projetor laser, discos de efeitos e material diversificado para estimulação visual e auditiva.

PLANO DE FORMAÇÃO

Vários colaboradores, através da articulação desta Instituição com vários serviços, puderam usufruir de ações formativas específicas, salientando-se:

- "Folha de cálculo- funcionalidades avançadas" (25h)
  entidade formadora: Gabinae – CAERO, em março de 2018;
- "Do singular para o universal: laços e vínculos - Do acolhimento à autonomização de pessoas em situação de sem-abrigo ou vulnerabilidade social", realizou-se no dia 7 de Março de 2018 - Auditório dos Paços do Concelho - Torres Vedras, organizado pela comunidade Vida e Paz;
- "Formação modular certificada sobre o regime geral de proteção de dados – sistema de informação da empresa", total de 25H, organizada pela Câmara Municipal de Torres Vedras, em parceria com a AIRO - Associação empresarial da região oeste;
- "Fundamentos do regime jurídico da segurança contra incêndios e gestão da emergência/segurança contra incêndios em edifícios associativos", em setembro de 2018, no Centro de Educação Ambiental;
- "Formar, qualificar para melhor dirigir – módulo ASAE", em novembro de 2018, no Centro de Educação Ambiental;
- III Jornadas de saúde mental do oeste sul, que teve lugar no dia 29 de novembro, no auditório dos Paços do Concelho, em Torres Vedras;
- "Um olhar sobre a produção artística de pessoas com deficiência e doença mental: da atividade em ambiente lúdico-terapêutico à criação da obra de arte" promovida pela ANACED, em dezembro de 2018;
- "O novo regime do maior acompanhado" no dia 6 de dezembro, na Sociedade de Geografia de Lisboa, organizado pela APSA – Associação portuguesa da síndrome de Asperger (4h).

Algumas das ações projetadas, como higiene e segurança alimentar, primeiros socorros e a pessoa portadora de paralisia cerebral, não tendo podido realizar-se, transitaram para o início de 2019 (as duas últimas referidas já se realizaram e ambas abrangeram um número significativo de colaboradores).

A Instituição dispensou ainda dias de trabalho a vários colaboradores, para poderem participar, em formações profissionais específicas de sua iniciativa.

PROJETOS

Auto-representação

Realizaram-se diversas ações de sensibilização com os utentes do grupo de Auto-representantes, realizadas com orientação do psicólogo Mário Rui Hipólito e da psicopedagoga Tânia Vital.

"Em maré de férias II"

Este projeto consistiu na realização de uma colónia de férias aberta no campo e praia, que neste ano abrangeu um maior número de alunos/utentes do CAO e SED – crianças, jovens e adultos. Todos os participantes beneficiaram de uma semana de atividades psicomotoras, lúdicas e outras relacionadas com a praia e/ou campo. Para além do contato com a natureza, utilização de espaços e equipamentos públicos, pretendeu-se contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos alunos/utentes, proporcionar-lhes novos contextos e estímulos e favorecer a sua socialização e inserção na comunidade.

O projeto foi também um pouco mais prolongado que em anos anteriores, tendo decorrido ao longo de 5 semanas, de 25 de junho a 27 de julho de 2018.

As duas semanas de campo realizaram-se nas instalações do convento de Varatojo, tendo as instalações e almoços sido cedidos graciosamente pela comunidade franciscana do Convento. Realizou-se também um piquenique no pinhal dos Casalinhos.

As atividades na praia decorreram em Santa Cruz, tendo os utentes, almoçado no Externato de Penafirme, também nosso parceiro neste projeto.

Durante o decorrer da colónia, os alunos/utentes participaram em atividades de surf adaptado no festival internacional de desportos de ondas - *Santa Cruz Ocean Spirit*.

Dança inclusiva

"Todas as danças, todos na dança III", foi o projeto de dança inclusiva da APECI para 2018, propondo-se dar continuidade a um trabalho que tem vindo a

ser desenvolvido no campo da dança inclusiva, com a colaboração de duas escolas de dança e apoio do pelouro específico da Câmara Municipal de Torres Vedras. Envolveu a realização de atividades de dança de salão e contemporânea, regulares, com dois grupos de utentes de CAO, orientados por bailarinos e coreógrafos especializados em cada modalidade. Inclui, assim, parcerias com a Escola de dança de Torres Vedras – dança de salão e com a ILU - Associação de dança e teatro de intervenção urbana – dança contemporânea, e ainda a participação voluntária de alunos da Perfomact - Curso de intérprete de dança contemporânea de Torres Vedras.

No decorrer do ano de 2018 foi apresentada uma nova criação/ espetáculo de dança contemporânea inclusiva "Bocados de Mundo", pelos utentes da APECI e alunos da Performact, sob a orientação dos coreógrafos e professores Gonçalo Lobato e Eliana Campos. As apresentações desta nova criação foram realizadas no Teatro-cine de Torres Vedras em 29 e 30 de junho e em novembro no Ateneu Vilafranquense.

Mais família

Com este projeto pretendeu-se ir ao encontro das necessidades das famílias, promover a sua qualidade de vida, a valorização pessoal e capacitação dos cuidadores, combater o isolamento social, e reforçar a comunicação família/ Instituição.

Apesar de se dispor de um financiamento mais reduzido, foram efetuadas diversas atividades, como a comemoração do Dia da mãe, com a realização de uma sessão de tratamentos de beleza, seguida de sessão fotográfica. Esta atividade teve a colaboração da Escola profissional de saúde e beleza, que para o efeito deslocou 2 turmas à APECI, uma de cabeleireiro e uma de manicura, pedicura e calista. A sessão incluiu ainda um momento fotográfico com a participação dos filhos e um lanche convívio saudável.

O Dia do pai foi igualmente comemorado, tendo-se realizado uma aula de ginástica postural, para promover o bem-estar e relaxamento dos participantes, seguida de sessão de fotografia e lanche convívio, com oferta de uma pequena lembrança realizada e oferecida pelos filhos aos seus pais.

Realizou-se ainda um passeio anual, em outubro, com visita ao Museu de Marinha e piquenique. Participaram 30 familiares e 23 utentes, acompanhados por 8 colaboradores.

Artes plásticas

No âmbito da atividade desenvolvida em 2018 pelo ateliê de artes plásticas, realizaram-se diversas atividades, salientando-se uma exposição no átrio da Câmara Municipal de Torres Vedras, um leilão de solidariedade e a participação nas oficinas artísticas "Arte ao centro", organizadas pelo Museu de Torres Vedras, com intervenção de uma arte-terapeuta.

Uma seleção dos trabalhos de artes plásticas realizados na APECI foi inserida no catálogo anual da ANACED. Outros trabalhos foram também selecionados para a exposição itinerante CRIDEM 2018.

"Uma música para mim que soa dentro de mim" - musicoterapia

Deu-se continuidade a este projeto, direcionado a utentes que apresentam grande dependência, acentuadas limitações motoras e cognitivas, casos graves de multideficiência e autismo, utentes do SED e do CAO.

O projeto, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, abrangeu 22 participantes, distribuídos por três grupos.

Para além do musicoterapeuta, intervieram nas sessões 1 professora do 1º ciclo – variante educação musical, 2 monitoras e 1 auxiliar. As sessões foram efetuadas na sala Snoezelen.

Tuna da APECI

A Tuna da APECI realizou, várias atuações no edifício sede da APECI e na comunidade, com grande entusiasmo por parte dos utentes.

Este projeto foi concebido e é dirigido pelo maestro Manuel Peixoto.

Comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência

As comemorações iniciaram-se com a realização de um jantar solidário, no pavilhão multiusos, acompanhado de animação musical e dança, no dia 24 de novembro, com grande adesão da comunidade torriense.

No dia 3 de dezembro, os utentes da APECI participaram na atividade "Todos na cidade", organizada pelo Gabinete municipal de apoio à inclusão, sobre barreiras arquitetónicas, que incluiu um passeio pela zona histórica de Torres Vedras.

Foi também inaugurada, neste dia, no átrio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pelo Presidente Carlos Bernardes, Vice-Presidente Laura Rodrigues e Vereadora Ana Umbelino, a exposição de artes plásticas "Um olhar sobre a igualdade na diferença", com trabalhos dos nossos utentes. Na inauguração da exposição estiveram também presentes diversos pais e utentes, o Presidente e outros membros da Direção da APECI, tal como colaboradores da Instituição.

No dia 5 de dezembro, decorreram várias atividades na APECI, nomeadamente um intercâmbio com alunos do Externato de Penafirme, que dinamizaram uma atividade de expressão plástica e convívio, no ginásio. Ainda nesse dia, houve a apresentação da Instituição a alunos da Escola Padre Vítor Melícias, com participação numa aula de esgrima e uma atividade de expressão plástica e um intercâmbio com o Lar de S. José que teve atividades de dança e convívio. Estas últimas atividades referidas encontravam-se igualmente integradas nas comemorações do dia do voluntário.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2018

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Ténis adaptado	Envolveu a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do Clube.	Clube de ténis de Torres Vedras	Ao longo do ano
Equitação com fins terapêuticos	Envolveu a realização deste desporto e atividade terapêutica.	Centro equestre Miguel Ataíde – Campo Real	Janeiro a 30 de junho de 2018
Projeto "Mob.Com"	Projeto "Mob.Com" sobre mobilidade e comunicação.	APECI	Ao longo do ano
Desporto adaptado	Continuidade do projeto "Mexer para viver melhor".	APECI	Ao longo do ano
Esgrima	Envolveu a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações da Física.	Física	Ao longo do ano
Tuna da APECI	Atuação - cantar as janeiras.	Centro pastoral	5 de janeiro
Tuna da APECI	Atuação- cantar as janeiras.	Câmara Municipal	5 de janeiro
Auto-representação	Sessão do Grupo de Auto-representação da APECI.	Escola EB Boavista	9 janeiro

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Serviços educativos da CMTV	"As coisas andam à minha procura".	Fábrica das histórias	11 de janeiro
Serviços educativos da CMTV	"Outro Olhar".	Galeria municipal	12 de janeiro
Tuna da APECI	Atuação - cantar as janeiras, com a presença de representante do Patriarcado.	Junta de Freguesia	17 de janeiro
Carnaval	Participação no corso de carnaval.	Torres Vedras	Fevereiro de 2018
Auto-representação	Sessão do grupo de Auto-representantes.	Adapecil	16 de fevereiro
Desporto adaptado	Intercâmbio de boccia.	Lar de S. José	Jogos com periodicidade mensal
Serviços educativos da CMTV	"Se eu fosse".	Fábrica das histórias	21 de fevereiro
Desporto adaptado	Encontro de boccia.	APCL Oeiras	15 de março
Projeto "Mais família"	Comemoração do Dia do pai com as famílias.	APECI	19 de março
Dia da árvore	Comemoração do Dia da árvore.	APECI	21 de março
Artes plásticas	Exposição itinerante CRIDEM.	CRIDEM - Porto	Abril
Desporto adaptado	V Encontro de desporto inclusivo da APADP.	Lisboa	11 de abril
Desporto adaptado	Feira da saúde.	Expotorres	13 a 15 de abril
Páscoa	Caça aos ovos - Jogo alusivo à Páscoa e baile da Páscoa.	APECI	Abril
Projeto "Mais família"	Comemoração do Dia da mãe com as famílias.	APECI	Maio
Desporto adaptado	Participação com step e boccia na Festa da primavera.	Expotorres	09 de maio
Desporto adaptado	Jogos da primavera.	Elo Social	10 de maio
Pirilampo mágico	Participação na campanha do Pirilampo mágico.	Torres Vedras	Maio
Artes plásticas	Intervenção em escultura "Chafariz dos canos" para a Associação Salvador.	Torres Vedras	Junho
Desporto adaptado	"No domingo a rua é nossa" - demonstração de boccia e corfebol.	Torres Vedras	03 de junho
Serviços educativos da CMTV	"Branco"	Fábrica das histórias	13 de junho

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Dança inclusiva contemporânea	Apresentação do espetáculo "Bocados de mundo", em parceria com a escola de dança contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	Teatro-cine de Torres Vedras	23 e 24 de junho
Colónia de férias	Colónia de férias no campo.	Convento de Varatojo	25 de junho a 06 julho
Colónias de férias	Projeto "Em maré de férias" – praia.	Santa Cruz	Junho e julho
Desporto adaptado	Desporto natureza para todos (atividades e acampamento).	APERCIM - Mafra	10 e 11 de julho
Ocean spirit	Participação no Ocean spirit com surf adaptado.	Santa Cruz	Julho
Festa de final de ano	Atividades para os utentes e suas famílias.	APECI	Julho
Desporto adaptado	Gimnorecreativa de praia.	Praia de St. Amaro	13 de setembro
Desporto adaptado	Peddy paper.	Lourinhã	19 de setembro
Desporto adaptado	Jogos sem barreiras.	Lourel	28 de setembro
Desporto adaptado	Jogos d'água.	Colares	03 de outubro
Projeto de musicoterapia	"Uma música para mim que soa dentro de mim".	APECI	Outubro a dezembro
Artes plásticas	Concurso de arte e criatividade da Câmara Municipal de Almada.	Almada	Outubro
Artes plásticas	Trabalhos selecionados para catálogo.	ANACED	Outubro
Desporto adaptado	Caminhada inclusiva.	CERCI Lisboa	Outubro
25º Corta Mato da APECI	Encontro Inter-centros de Corta-mato.	Parque da Várzea Torres Vedras	Outubro
Auto-representação	Sessão do grupo de Auto-representação da APECI.	EB Serra da Vila	18 de outubro
Auto-representação	Apresentação *power point* com testemunhos de fraternidade.	BVTV	27 de outubro
Halloween	Baile do Dia das bruxas.	APECI	31 de outubro
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	Novembro
Dança inclusiva contemporânea	Apresentação do espetáculo "Bocados de mundo", em parceria com a escola de dança contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	Ateneu Vilafranquense	Novembro
Artes plásticas	Workshops com grupo de artistas brasileiros - no âmbito da Arte ao centro. Ecoarte.	Oficinas da Galeria dos Paços do Concelho	5 de novembro
Ténis adaptado	IV Torneio de ténis - Inter-centros.	Estádio Nacional - Oeiras	06 de novembro

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Artes plásticas	Workshops com grupo de artistas brasileiros - no âmbito da Arte ao centro. Trabalho com pigmentos, confeção das tintas e sua utilização - utilização de aguarela.	Oficinas da Galeria dos Paços do Concelho	7 de novembro
Artes plásticas	Workshops com grupo de artistas brasileiros no âmbito da Arte ao centro. Modelagem em Barro .	Oficinas da Galeria dos Paços do Concelho	9 novembro
Desporto adaptado	Comemoração do Dia internacional dos direitos das crianças.	Parque da Várzea	20 de novembro
Dia internacional da pessoa com deficiência	Comemorações do Dia internacional da pessoa com deficiência.	Expotorres; APECI; outros espaços	03 de dezembro
Artes plásticas	Exposição de trabalhos dos utentes.	Câmara Municipal de Torres Vedras	Dezembro
Artes plásticas	Leilão de solidariedade no jantar da Câmara Municipal de Torres Vedras.	Pavilhão multiusos	Dezembro
Natal	Festa de Natal da APECI.	APECI	Dezembro

7.1.5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA AEO

SAÚDE E REABILITAÇÃO

Prosseguiu-se o trabalho desenvolvido para promoção da qualidade de vida dos utentes e suas famílias, ao nível psicossocial.

Foi prestado apoio aos utentes para solicitar a atribuição de ajudas técnicas, de uso individual, nomeadamente 2 cadeiras elétricas, uma cadeira neurológica, uma grua, rampas para acesso a carro, computador dispondo de novas tecnologias de acesso.

Efetuou-se o encaminhamento de diversos utentes do CAO para serviços de saúde, e procedeu-se até ao acompanhamento direto, em situações que se justificavam, nomeadamente em consultas médicas de vários serviços especializados, no sentido de complementar a nossa intervenção para a saúde e qualidade de vida do utente.

Articulou-se com os centros de saúde do concelho de Torres Vedras e deu-se continuidade à cooperação com o psiquiatra Dr. Luciano Marmelada, para observação e acompanhamento de alguns utentes.

DESPORTO ADAPTADO E INTERCENTROS

No âmbito dos encontros Intercentros, de intercâmbio desportivo e lúdico entre os utentes de instituições congéneres de apoio a pessoas com deficiência, a APECI participou em diversas atividades, como surf, corta-mato, ténis, corfebol, peddy- paper, boccia, natação e outras.

A APECI promoveu a realização do XXV Corta-mato da APECI, por nós organizado em 11 de outubro 2018 e realizado no pavilhão multiusos, com a participação de diversas instituições de apoio à deficiência do distrito de Lisboa e também instituições de apoio a seniores do concelho de Torres Vedras. Esta prova desportiva teve a colaboração voluntária de alunos das Escolas Henriques Nogueira e ESCO, com o apoio da Câmara Municipal e de empresas.

ARTICULAÇÃO ENTRE AS VÁRIAS RESPOSTAS DA APECI E COM OUTROS SERVIÇOS

- Articulação do CAO com os agrupamentos de escolas e os planos de ação do CRI, alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, do ensino regular, do Agrupamento de Escolas Madeira Torres, frequentaram semanalmente ateliês do CAO e a sala Snoezelen, para a realização de atividades constantes dos seus planos individuais de transição para a vida ativa – PIT. Participaram nestas atividades 5 alunos de janeiro a junho e, a partir de outubro, 3 alunos do referido agrupamento;
- Articulação da AEO com o FP, na realização de atividades/eventos, exposições e venda de trabalhos;
- Articulação com vários parceiros locais no âmbito da saúde, educação e segurança social – Centro de saúde, núcleo da Segurança Social de Torres Vedras, agrupamentos de escolas e Câmara Municipal de Torres Vedras, nomeadamente Teatro-cine, Museu Municipal, Fábrica das Histórias Jaime Umbelino e Centro ambiental;
- Colaboração regular com o Clube de ténis de Torres Vedras, na resposta social CAO, para a prática deste desporto, em modalidade adaptada;

- As atividades de "Equitação com fins terapêuticos", com utentes que frequentam nomeadamente o CAO e a IPI, através da realização de parceria e colaboração regular com o Centro hípico Miguel Atayde, desenvolveram-se apenas até ao final de junho. A suspensão desta atividade foi devida ao encerramento do referido picadeiro e à dificuldade de encontrar outras instalações adequadas, cuja utilização se coadunasse com o funcionamento dos transportes e apoios a outras atividades da APECI.

NOVAS PARCERIAS

Iniciou-se uma parceria com a Escola Wall Street English, que envolveu várias ações solidárias.

Alunos e professores desta escola de inglês, trabalhando em conjunto com alguns utentes e colaboradores da APECI, desenvolveram uma meritória ação de voluntariado, de que resultou a recuperação de equipamentos do recreio – bancos e cerca de madeira – assim como o embelezamento dos canteiros dos ateliês, com a plantação de diversas flores. Foi também sorteada a oferta de 5 cursos de inglês de 30 horas, destinados aos colaboradores da APECI e que teve grande participação da parte destes, contribuindo deste modo para a formação da equipa.

No período de Natal foi realizada mais uma ação, com a criação de um Kit solidário, do qual faziam parte brindes e postais realizados pelos utentes dos vários ateliês e cartões - oferta de aulas de inglês, revertendo o total da venda para esta Instituição. Esta campanha teve também muito boa adesão dos alunos da Wall Street.

De salientar também a nova articulação com a comunidade franciscana do Varatojo, no âmbito da colónia de férias e a já referida com o Externato de Penafirme, esta última relacionada também com a colónia e ao nível de estágios escolares.

ESTÁGIOS, PROJETOS PEDAGÓGICOS E TERAPÊUTICOS

Foram realizados estágios técnico-profissionais de alunos de várias escolas de Torres Vedras, a saber:

- Estágio curricular de uma aluna da ESCO, do curso técnico de organização de eventos com orientação, na APECI, da terapeuta ocupacional Lina João Malhado, no período de 29 de janeiro a 11 de abril (340 horas). Esta aluna desenvolveu também o seu projeto de PAP na APECI;
- Estágio curricular e de PAP, de uma aluna da ESCO, do curso técnico de apoio à infância, no período de 30 de janeiro e 23 de março, com orientação, na APECI, da terapeuta ocupacional Anabela Cruz;
- Experiência laboral pré-profissional, integrada em percurso curricular alternativo, de uma aluna do Externato de Penafirme, iniciado em 7 de dezembro e que irá decorrer até ao final do ano letivo 2018/2019, com a periodicidade semanal de 1 dia (6 horas);
- Estágio e projeto PAP, durante os meses de abril e maio, de aluna do curso profissional de técnico auxiliar saúde, da Escola Profissional de Penafirme, com orientação, na APECI, da terapeuta ocupacional Anabela Cruz;
- Realização de quatro estágios de auxiliar de fisioterapia, de alunas do centro de formação profissional - SA Formação, orientados pelos fisioterapeutas Andreia Martins e Florêncio Conceição;
- Realizaram-se visitas guiadas, mencionando-se as realizadas pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria - disciplina de observatório em educação social e por alunos da ESCO de Torres Vedras.

PROJETOS DE VOLUNTARIADO E PRESTAÇÃO DE TRABALHO COMUNITÁRIO

- Projeto direcionado para o ensino da leitura-escrita a um utente, orientado por um voluntário, dando continuidade a projeto do ano anterior, tendo finalizado em março;
- Prestação de trabalho comunitário, pelo período de 50 horas, com início em 14 maio e finalização em 6 de junho;
- Colaboração de uma voluntária na ajuda à prestação de cuidados na alimentação dos utentes;

- Participação de outra voluntária no apoio às saídas – acompanhamento de utentes mais dependentes na saída das salas e entrada nas carrinhas.

7.2 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL | FP

A área FP da APECI continua a desenvolver ações de formação cujo projeto é presentemente cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

Durante o ano de 2018 mantivemos em funcionamento os mesmos cursos:

- Assistente familiar e apoio à comunidade;
- Assistente administrativo;
- Hotelaria e restauração;
- Operador agrícola;
- Operador de jardinagem.

Dentro deste mesmo programa estiveram em funcionamento dois projetos PO ISE-03-4229-FSE-000069 e PO ISE-03-4229-FSE-000146.

	PO ISE-03-4229-FSE-000069 (início abril de 2016 e términus em 31 de dezembro de 2018)	**PO ISE-03-4229-FSE-000146 (início outubro de 2017 e términus em setembro de 2020)**
Formandos previstos em candidatura	94	70
Formandos admitidos	96	52
Desistências	45	12
Cumprimento da meta de resultado	52,08 %	----------

A 31 de dezembro de 2018 foi encerrado o projeto PO ISE-03-4229-FSE-000069, no qual participaram 96 formandos embora tenham concluído com sucesso apenas 52,08% dos mesmos.

O projeto PO ISE-03-4229-FSE-000146 teve início em outubro de 2017 e termina em setembro de 2020. Visa apoiar 70 formandos e em outubro

entraram 34. Destes, apenas 22 vão iniciar a prática em contexto de trabalho (estágio) em 2019 porque os restantes foram desistindo. Em outubro de 2018 estava previsto, neste mesmo projeto, o início de uma nova ação para cada um dos cursos em funcionamento, abrangendo mais 36 candidatos. Tiveram início novas ações para assistente administrativo, operador agrícola e hotelaria e restauração com 6 formandos cada. Os cursos de assistente familiar e apoio à comunidade e operador de jardinagem não reuniram o número mínimo de candidatos (6) exigido pelo programa o que se traduziu no cancelamento destas duas ações. Dos 70 formandos previstos em candidatura só 52 iniciaram formação.

Durante o ano de 2018 recebemos 46 solicitações de candidatos aos vários cursos que ministramos. Destas só se concretizaram 35 avaliações e como muitos deles não reuniram as condições exigidas só foi possível admitir 18 formandos.

Dos 24 formandos que concluíram a formação prática em contexto de trabalho em 2018, 4 desistiram e a taxa de integração aproximou-se dos 100%, maioritariamente com Contratos de Emprego e Inserção (CEI+). Acresce referir que destes 24 nem todos terão direito a certificado de formação pelo que esta taxa não se aproxima sequer dos 90% exigidos em taxa de cumprimento da meta de resultado que, como já referido, ficou nos 52,08% o que constitui a nossa maior preocupação.

Para o bom desenvolvimento da formação contribuíram as ações desenvolvidas em articulação com os nossos parceiros.

DO TRABALHO EM PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, DESTACAMOS:

- A articulação com a rede local de educação e formação, enquanto órgão consultivo do município e das instituições públicas e privadas envolvidas no processo de educação e formação, com a divulgação da nossa oferta formativa no portal da educação;
- A colaboração da unidade de apoio à formação de emprego e qualificação com ações de formação para os formandos com o tema

"Técnicas de procura de emprego" e/ou outras de acordo com as necessidades identificadas;

- A participação no "programa + saúde" que assenta no princípio da promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade escolar, integrando diversas ações das quais somos parceiros. Assim, os formandos puderam usufruir de algumas das sessões informativas do programa, nomeadamente um teatro debate subordinado ao tema "quem ama cuida-se" e sessões informativas com os temas "gostar de mim", "prevenção comportamentos suicidários" e "consumos e tabagismo". Por outro lado, foi-nos solicitada a dinamização de um Workshop por mês em diferentes jardins-de-infância e escolas de ensino básico com confeção e degustação das nossas bolachas de aveia e também na feira da saúde, onde as crianças e o público em geral participaram ativamente com os nossos formandos;
- Desta articulação resultou também a nossa participação na feira rural numa ação conjunta de divulgação e aproximação do FP com a comunidade local.

Recebemos também o convite da Câmara Municipal de Mafra para participar na Feira das Profissões no âmbito do projeto "Jornadas da juventude 2018". Este evento teve por objetivo a promoção e divulgação dos cursos, proporcionando, dessa forma, aos jovens e ao público em geral, um melhor conhecimento da oferta escolar e profissional.

No 22 de maio promovemos um dia aberto sob o lema "venham descobrir o centro de formação, partilhar experiências e conhecer a nossa oferta formativa".

O FP está em permanente articulação com o Centro de Emprego de Torres Vedras sendo através deste que todos os formandos do nosso concelho são encaminhados para informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego (IAOQUE), pelo seu centro de recursos sem a qual não podem ser abrangidos pela nossa tipologia de operação. Desta articulação resultou também a concretização de várias sessões de informação para desempregados aí inscritos com o objetivo de divulgar a nossa modalidade de formação e favorecer a consciencialização de que através da formação que

ministramos podem aumentar a sua qualificação e/ou reforçar competências visando a sua inclusão social e profissional.

SÃO TAMBÉM NOSSOS PARCEIROS:

- O Centro de Saúde de Torres Vedras - Unidade de cuidados na comunidade, ligado ao projeto "educação sexual em meio escolar" que fez deslocar ao FP os seus técnicos (enfermeiros) que dinamizaram várias sessões subordinadas ao tema com os nossos formandos;
- A GNR através da seção de programas especiais - Escola segura - na realização de ações sensibilização e no apoio em algumas ocorrências;
- O centro internet segura com a disponibilização de folhetos e cartazes informativos;
- A ASOT no âmbito de atendimento clinico em saúde oral daqueles que mediante prova se enquadrem no estatuto de carenciado;
- A Sociedade gestora de resíduos de pilhas e acumuladores, no âmbito da campanha Ecopilhas – Pilhão vai à Escola. Por esse meio ao fazer a recolha seletiva, neste caso de pilhas e baterias, trabalharam-se objetivos relacionados com a necessidade de preservação ambiental e ainda se receberam prémios. Ao longo do ano letivo foram recolhidos mais de 2000 kg, o que nos deu o 1º lugar do prémio de recolha absoluta – 3 computadores portáteis; o 1º lugar de recolha *per capita* – mais três computadores. Os quilos de pilhas entregues são também convertidos em pontos e os pontos obtidos foram trocados por três bolas e algum material escolar de desgaste.

AO LONGO DO ANO DINAMIZARAM-SE TAMBÉM OUTRAS AÇÕES DESTACANDO-SE AS SEGUINTES:

- Ao abrigo da medida de estágios profissionais a estagiária de psicologia, no âmbito do seu projeto de estágio, colaborou com a psicóloga do FP nas várias intervenções de avaliação e acompanhamento realizadas;
- No âmbito das várias componentes de formação, nomeadamente em igualdade de oportunidades, sentimos necessidade de proporcionar experiências que fomentem o desenvolvimento pessoal dos nossos formandos e a sua plena inclusão. Foi assim, com muita satisfação, que

realizamos o IV Concurso de fotografia, este ano subordinado ao tema "Detalhes por contemplar". Mais uma vez tivemos a honra de ver as fotografias vencedoras publicadas no Jornal Badaladas o que se traduziu também numa excelente forma de divulgação do FP;

- No dia 16 de setembro, visitou as nossas instalações a presidente do Lions Clubs International, Gudrun Yngvadottir, no âmbito de uma visita promovida pelo Núcleo Lions Torres Vedras Histórica. Os convidados tiveram oportunidade de visitar as nossas instalações, visualizar um pequeno filme ilustrativo das atividades desenvolvidas e degustar alguns produtos produzidos e confecionados no FP. Este primeiro contacto deu origem a dois convites para participarmos no Torres Market que decorreu no dia 14 de outubro, e no Market by Christmas nos dias 8 e 9 de dezembro onde tivemos oportunidade de fazer mostra/venda dos nossos produtos e arranjos de Natal;
- No dia 21 de março comemorámos o dia da árvore com a plantação de várias árvores de fruto;
- Ao longo do ano tivemos ainda oportunidade de participar num ciclo de seminários organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras e no primeiro encontro experiência e partilha – emprego organizado pela delegação da Cruz Vermelha de Torres Vedras.

FORMAÇÃO DE COLABORADORES

- Dois colaboradores fizeram formação com a duração de 58 horas de públicos estratégicos para obtenção de especialização em igualdade de género;
- Nove colaboradores participaram numa ação em primeiros socorros com uma duração de 25 horas, em horário pós laboral;
- Três colaboradores, em sistema de informação de empresa.

7.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL | LAR

O LAR é a resposta social da APECI destinada a jovens e adultos, portadores de deficiência mental e/ou motora com comprometimento intelectual, cuja família já não exista ou não possua condições físicas ou psicológicas para os

ter a cargo. No ano de 2018 prestou apoio a 29 pessoas portadoras de deficiência, divididos pelas duas residências (lar das vivendas com acordo para 20 utentes e o lar dos apartamentos com acordo para 9 utentes). Procurámos prestar o máximo de apoio possível aos residentes permanentes e suas famílias e aos utentes inseridos nas outras áreas da Instituição, através da estadia destes em períodos temporários, fins-de-semana e férias tendo por finalidade permitir alguns períodos de descanso aos seus cuidadores.

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR FAIXAS ETÁRIAS E GÉNERO COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Faixas etárias	Homens	Mulheres
20-29 anos	2	2
30-39 anos	5	1
40-49 anos	5	6
50-59 anos	3	3
60-61 anos	2	

Da análise dos valores encontrados no quadro podemos concluir que a nível de residentes de ambos os sexos a predominância de idades situa-se na faixa etária entre os 40 e os 49 anos. De realçar ainda que temos 6 utentes na faixa etária entre os 50 e 60 anos e dois acima dos 60 anos de idade, o que nos obriga a pensar em estratégias e planeamento para que num futuro muito próximo seja bem-sucedida a adaptação gradual a uma nova realidade - o envelhecimento da pessoa portadora de deficiência.

NÍVEL DE AUTONOMIA DOS RESIDENTES

Género	Autónomos	Parcialmente dependentes	Dependentes	Grandes Dependentes
Masculino	3	6	4	4
Feminino	0	3	2	7

A autonomia relativa de somente 3 dos utentes que compõem a população atendida leva-nos a concluir que as nossas estruturas residenciais possuem

um elevado número de casos dependentes, sendo que a perda de capacidades aliada ao envelhecimento da nossa população tem tornado a resposta social cada vez mais pesada.

A construção do novo LAR da APECI é uma necessidade cada vez mais premente. O aumento de capacidade desta resposta social irá beneficiar no imediato os nossos utentes de idade mais avançada que frequentam o CAO da APECI, assim como os seus progenitores/familiares muito desgastados e impedidos física e psicologicamente de lhes proporcionar a qualidade de vida dentro dos parâmetros desejados por todos.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal que compõe os dois espaços físicos da APECI encontra-se descrito no quadro abaixo:

Diretor Técnico	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta	Auxiliar de Serviços Gerais
1	2	18	1	1

É ponto assente que uma percentagem significativa das colaboradoras possui uma idade bastante avançada, algumas delas perto da idade da reforma. Este fator aliado ao elevado número de anos de trabalho pesado que têm nesta área leva a que sejam cada vez mais frequentes as ausências por motivos de doença. A estratégia adotada nas últimas contratações tem passado por tentar contratar elementos jovens com o objetivo de reforçar e fazer baixar a média de idades das ajudantes de ação direta, não sendo fácil encontrar pessoas com disponibilidade para trabalhar por turnos.

Aquando destas ausências por motivos de força maior e inesperados não podemos deixar de destacar o espírito de grupo e solidariedade demonstrado por esta equipa, respondendo sempre com eficácia e sentido de responsabilidade às necessidades dos nossos residentes, não permitindo que a falta de recursos seja pretexto para não assegurar o serviço com qualidade.

FORMAÇÃO

Dada a dificuldade de conjugação dos horários rotativos das funcionárias e a necessidade de assegurar o serviço da área nem sempre foi possível combinar estas situações com os horários disponíveis das formações pelo que não se conseguiu dar resposta total ao plano de formação previsto para o ano de 2018.

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Dado o número de anos que ambos os espaços físicos já possuem, foram os mesmos alvos de intervenções pontuais de reparação, tendo-se procedido igualmente à reparação/substituição de alguns equipamentos. Como em anos anteriores o LAR continuou a colaborar com os préstimos do motorista, Sr. Vasco Rocha, muitas vezes fora do seu horário de trabalho. Em algumas situações, em conjunto com o diretor técnico do LAR, tem executado várias reparações, permitindo deste modo dispensar trabalho técnico especializado, diminuindo assim as despesas a este nível.

Foi e vai continuar a ser feita a sensibilização das funcionárias para a necessidade de cumprir com as regras do programa de higiene e segurança alimentar estabelecidas com a empresa Controlvet, procurando as responsáveis de unidade e o diretor técnico supervisionar com eficácia esta situação.

SAÚDE

Foi efetuado acompanhamento dos utentes a consultas e a diversas situações de emergência ao hospital dos residentes que não possuem família ou quando a mesma já não tem meios para cuidar deles. Durante o ano de 2018 efetuaram-se os seguintes acompanhamentos em consultas de rotina, urgência ou realização de exames, análises ou vacinação:

Centro de Saúde de Torres Vedras	Hospital de Torres Vedras	Consultas em Hospitais em Lisboa	Exames/Análises/Vacinação
45	- Consultas marcadas: 13 - Urgências: 7	15	25

A parceria informal com o Centro de saúde de Torres Vedras, através da Dra. Maria do Rosário Santos, continua a ser uma preciosa ajuda a nível dos cuidados de saúde da maioria dos nossos utentes, permitindo com isto uma grande agilização de processos. A proximidade geográfica entre os serviços e a grande flexibilidade no atendimento e empenho, que a profissional acima referida e respetiva equipa têm demonstrado, permitem até ao momento prescindir de um médico contratado pela resposta social, o que seria uma despesa acrescida, mas necessária. Dado o envelhecimento da nossa população e consequente fragilização a nível da saúde associada aos problemas que possuem, a contratação de um médico poderá vir a ser indispensável.

A nível da consulta de psiquiatria, uma palavra de apreço ao Dr. Luciano Carvalho, que continua a fazer deslocações periódicas à Instituição para observação e ajuste da medicação dos utentes de forma gratuita, numa colaboração com a APECI de há muitos anos.

ATIVIDADES COM OS RESIDENTES

Solicitação da colaboração dos residentes em pequenas atividades domésticas diárias com o intuito de manter competências já adquiridas, promovendo deste modo a sua autonomia.

Como é demonstrado no quadro seguinte, tentámos proporcionar aos residentes o máximo de atividades possíveis, fora dos horários em que os mesmos estão no CAO, sendo que, nessa resposta, têm eles um maior leque de atividades, pois as possibilidades e recursos durante a semana são muito maiores.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2018

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
Janeiro	Câmara Municipal Torres Vedras	Cantar as janeiras	APECI
Janeiro	Óbidos	Passeio	APECI
Fevereiro	Torres Vedras	Corso escolar carnaval	APECI/CMTVD
Fevereiro	Torres Vedras	Desfile de carnaval	APECI/CMTVD
Março	"Quinta feira Solidária"	Recolha de alimentos	Jumbo de Torres Vedras

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
Abril	LAR	Páscoa -"Caça aos ovos"	APECI
Abril	LAR	Almoço de Páscoa	APECI
Abril	Torres Vedras	Feira da saúde	APECI/CMTVD
Maio	Torres Vedras	Visita ao oeste infantil	APECI/CMTVD
Maio	Torres Vedras	Feira rural	APECI
Junho	Torres Vedras	Feira de São Pedro	APECI
Junho	Torres Vedras	Feira rural	APECI
Julho	Peniche	Passeio	APECI
Julho	Praia de Santa Cruz	Idas à praia	APECI
Agosto	Praia de Porto Novo	Idas à praia	APECI
Agosto	Praia de Santa Cruz	Idas à praia	APECI
Setembro	Torres Vedras	Feira rural	APECI
Outubro	Torres Vedras	Desfile dos BVTV	APECI
Outubro	LAR	Festa de Halloween	APECI
Novembro	Torres Vedras	Ida ao "Pão por Deus"	APECI
Novembro	LAR	Festa de magusto	APECI
Novembro	Espetáculo de dança "Bocados do mundo"	Vila Franca de Xira	APECI
Dezembro	Torres Vedras	Festa da APECI (Comemoração do Dia internacional da pessoa portadora de deficiência)	APECI/CMTVD
Dezembro	LAR	Festa de Natal do LAR	APECI/Projeto Vanocas
Dezembro	LAR	Jantar de Natal do LAR	APECI
Dezembro	LAR	Almoço de Natal do LAR	APECI
Dezembro	LAR	Festa de Ano Novo	APECI

Procurou-se, dentro das condicionantes que existem ao nível de transportes e recursos humanos, proporcionar o máximo de atividades/saídas possíveis, nomeadamente passeios e idas à praia em agosto (período em que o CAO encerra), pois estas saídas implicam sempre alguma logística nem sempre fácil de concretizar.

Desde o início de atividade desta resposta que os aniversários dos utentes são comemorados com a finalidade de proporcionar um ambiente o mais familiar possível, objetivo bem definido que possuímos, estando presente no espirito desta equipa tentar sempre melhorar.

Na quadra natalícia contámos mais uma vez com o projeto da "Vanocas" que foi pretexto de animação e da entrega de ofertas de Natal aos nossos utentes.

Salientamos entre as empresas que nos apoiaram ao longo do ano, a Avibom e o hipermercado Jumbo, com recolha de géneros na porta da loja e outras doações pontuais, assim como a parceria informal com o Centro Comunitário de Torres Vedras que continua a permitir a ambas as instituições reduzir o desperdício alimentar através da troca de excedentes.

7.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | AAF

A AAF, área de suporte a toda a Instituição e de reporte à Direção, é composta pelo serviço financeiro e de contabilidade, pelos recursos humanos e pelo serviço de compras, com uma equipa funcional de 6 elementos.

Contamos ainda com a colaboração do responsável pela manutenção das viaturas, Sérgio Luís Silva, do responsável informático, Carlos Serra Luís, com a colaboração generosa do Dr. Jorge Gonçalves Amaro, como revisor oficial de contas (ROC) e com a colaboração de natureza jurídica, por avença com o advogado, Dr. Tiago Castanheira Marques.

OBJETIVOS PROGRAMADOS PARA O ANO DE 2018

Com a dedicação e esforço de toda a equipa, foram concretizados e melhorados os seguintes procedimentos:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises trimestrais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes áreas/serviços;
- Melhorar a codificação da correspondência expedida de modo a facilitar a sua consulta;

- Alterar e elaborar impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da gestão da qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Pesquisar recursos em software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da área.

RECURSOS HUMANOS

Não foi possível a implementação de alguns objetivos traçados para o serviço, mas encontram-se em análise:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;
- Informatizar toda a informação contida nos processos individuais dos colaboradores;
- Melhorar os processos de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os colaboradores informados sobre os aspetos relevantes da Instituição.

Foi concretizado o objetivo de homenagear os colaboradores que atingem 25 anos de serviço e os que se reformaram. Este ano foram homenageados:

Com 25 anos de serviço:

- Lina João Correia Santos Varela Malhado;
- Mário Rui Feio Jorge Hipólito.

E de saída por reforma:

- Claudina Fátima Felgueiras Crispim.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no ano de 2018, totalizaram 112.906,56€ distribuídos entre edifícios, equipamento básico, equipamento de transporte e equipamento administrativo.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, no valor de 109.141,43€ resultou da substituição da cobertura do edifício da sede e de reparação do trator.

RENDIMENTOS DE EVENTOS, DE COLABORAÇÕES E DOAÇÕES

O resultado obtido com as campanhas e eventos de captação de recursos foi:

- Pirilampo mágico, no valor de 3.882,78€;
- Calendários e chapéus solidários, no valor de 462,40€;
- Espetáculos de dança, no valor de 406,03€;
- Almoço solidário CAC do Carvalhal, no valor de 1.245,00€;
- Dia internacional da pessoa com deficiência, no valor de 7.253,69€;
- Protocolo de atividade socialmente útil, no valor de 1.292,54€;
- Associação Salvador, no valor de 5.292,95€.

Os donativos à exploração em dinheiro e em espécie totalizaram o valor de 37.344,83€. Registou-se um decréscimo no valor de 3.658,38€, em relação ao ano anterior.

O valor recebido de consignação de IRS foi de 13.815,81€. Registou-se um acréscimo de 3.881,96€, em relação ao ano anterior.

PRINCIPAIS BENEMÉRITOS

- Abrunhoeste, SA;
- Areias do Seixo, Empreendimentos Hoteleiros, Lda.;
- Associação D. Pedro V;
- Avibom Avícola, SA;
- Constantinos, SA;
- Domótica SGTA - Gestão Técnica;
- Fernando Sérgio da Silva Fonseca;
- Maria do Rosário Duarte L. Lucas.

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Os gastos com a manutenção de equipamento e instalações totalizaram 19.167,14 €, distribuídos do seguinte modo:

- Reparação de viaturas, no valor de 13.662,80€;
- Reparação de equipamento no valor de 4.812,31€;
- Obras diversas de conservação e reparação nas instalações, no valor de 692,03€.

7.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE | GQ

A GQ mantém nos seus pressupostos, a credibilização institucional, sempre numa perspetiva de melhoria contínua dos seus serviços. Em articulação com a Direção, esta área preocupou-se com um maior envolvimento dos colaboradores nas dinâmicas internas e externas, desenvolvendo de forma gradual, manuais, impressos, instruções de trabalho e procedimentos, fundamentais para a organização das áreas. É através da dedicação de todos e do envolvimento dos diretores técnicos e/ou responsáveis de serviço de cada área de atuação que a APECI evolui e cresce, ano após ano.

No que diz respeito aos compromissos traçados no plano de atividades para 2018, destaca-se o cumprimento os seguintes objetivos:

- Melhoria contínua dos serviços prestados pela APECI;
- Realização da análise comparativa das boas práticas de associações congéneres;
- Apoio estratégico e operacional à Direção;
- Cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e dos normativos orientadores de cada resposta social;
- Elaboração, juntamente com os diretores técnicos e/ou responsáveis de serviço, de procedimentos, processos e impressos das diversas áreas/serviços;
- Motivação, sempre desejada mas nem sempre alcançada, dos colaboradores para responderem com eficiência aos desafios institucionais adotados;
- Promoção da responsabilização dos colaboradores;
- Gestão do tratamento das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida e colocando em prática os procedimentos adotados;
- Acompanhamento da conformidade de serviços;
- Manutenção e melhoramento do relacionamento com parceiros.

A constante necessidade de alteração da calendarização previamente definida está diretamente relacionada com a priorização de outros processos dentro da dinâmica institucional e das orientações diretivas.

A APECI continua a estar representada pelo diretor técnico da GQ no CT 186, do IPQ (comissão técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados continuados integrados).

A GQ, ao nível da comunicação da APECI, promoveu a divulgação da informação interna e externa, difundindo as atividades da Instituição e os seus serviços, demonstrando a interação entre colaboradores, utentes, familiares/responsáveis e a comunidade em geral. Através do sítio e das redes sociais institucionais desenvolveu-se um acompanhamento dinâmico das diversas iniciativas existentes, dos seus parceiros e da regulamentação exigível.

TRATAMENTO DAS SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES E CONTROLO DE NÃO CONFORMIDADES

Ao nível da gestão de sugestões/reclamações e do controlo de não conformidades, os resultados para o ano de 2018 foram os seguintes:

Tratamento de sugestões/reclamações				
Tipo	**Quant.**	**Relação com a APECI**	**Área/serviço**	**Estado**
Sugestões	1	Colaborador	MEI STR	Em resolução
	1	Colaborador	MEI	Em resolução
	Total: 2			
Reclamações	1	Familiar/responsável	GQ e AAF	Concluído
	1	Cliente	STR	Pendente
	1	Colaborador	SLH	Concluído
	1	Familiar/responsável	GQ	Concluído
	1	Colaborador	STR	Pendente
	Total: 5			

Tratamento de não conformidades				
Tipo	**N.º de ordem**	**Área/serviço**	**Ação corretiva**	**Estado**
Não Conformidades	1	MEI	Sim	Concluído
	2	GQ	Não	Concluído
	3	STR	Sim	Pendente

Tipo	N.º de ordem	Área/serviço	Ação corretiva	Estado
Não Conformidades	4	SLH	Sim	Concluído
	5	GQ	Sim	Concluído
	6	MEI STR	Sim	Pendente
	7	MEI	Sim	Pendente
	Total: 7			

EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Mês
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Acompanhar a aplicação do procedimento	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Aprovar, divulgar e aplicar o manual	Durante todo o ano
GQ	Código de ética	Aprovar, divulgar e aplicar o código	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Implementar e acompanhar os projetos	Durante todo o ano
DIR	Reuniões temáticas com membros da Direção	Organização institucional/qualidade	Durante todo o ano
Todas	Reuniões com diretores técnicos e responsáveis de serviços	Organização dos serviços	Durante todo o ano
Todas	Atendimento a colaboradores	Organização de recursos	Durante todo o ano
Todas	Organização e participação em projetos	Inovação e desenvolvimento institucional	Durante todo o ano
Todas	Apresentações na comunidade	Divulgação institucional	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – avaliação de desempenho	Acompanhar a implementação do procedimento	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – mapa de colaboradores	Elaborar e aprovar mapa	Janeiro
LAR	Ficha de avaliação diagnóstica	Elaborar impresso	Janeiro
LAR	Lista de bens do residente	Elaborar impresso	Janeiro
LAR	Programa de acolhimento	Elaborar impresso	Fevereiro
LAR	Relatório do programa de acolhimento	Elaborar impresso	Fevereiro
LAR	Admissão e acolhimento	Elaborar procedimento	Fevereiro
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento	Fevereiro/março

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Mês
DIR	Consignação do IRS	Acompanhar e divulgar a campanha	Março a maio
CAO	Dia aberto da APECI	Preparar atividades para escolas	Abril
CAO	Regulamento interno	Elaborar e aprovar o regulamento	Maio/junho/julho
GQ/CAO	Colónia de férias	Implementação de projeto	Junho/julho
STR	Manutenção de viaturas	Elaborar impresso e aprovar	Julho
SIF	Pedidos e resolução de avarias/anomalias	Elaborar a instrução de trabalho e aprovar	Julho
SIF	Pedido e resolução de avarias/anomalias	Elaborar o impresso e aprovar	Julho
SIF	Mapa de registo de pedidos	Elaborar o impresso e aprovar	Julho
CAO	Ficha de aplicação dos critérios de prioridade de admissão	Elaborar o impresso e aprovar	Julho
CAO	Anexo do regulamento interno	Elaborar anexo e aprovar	Setembro
DIR	Organograma nominal	Alterar os organogramas da Direção e dos colaboradores para aprovar	Setembro
AAF	Documentos – cálculo de comparticipações	Elaborar o impresso e aprovar	Setembro
CAO	Adenda ao contrato de prestação de serviços - atividades	Rever o impresso e aprovar	Outubro
STR	Autorização de entrega e receção	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
STR	Autorização de receção e entrega para utentes autónomos	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
STR	Autorização para sair autonomamente das instalações da APECI	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
CAO	Registo de planificação de saídas de socialização	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
GQ	Declaração de consentimento e tratamento de dados pessoais	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
AAF	Recursos humanos – pedido de licença sem vencimento	Rever o impresso e aprovar	Outubro
CAO	Declaração de autorização de direitos de imagem e saídas de socialização	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
CAO	Registo de frequência de utentes	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
CAO	Comprovativo de renovação da inscrição	Elaborar o impresso e aprovar	Outubro
DIR	Plano de Atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento	Outubro/novembro
AEO	Projetos para o INR	Elaborar projetos para o INR	Dezembro
CAO	Anexo do regulamento interno	Elaborar anexo e aprovar	Dezembro

7.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE |AAS

7.6.1 – SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE | SLH

O **SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR** continua a envidar esforços no sentido de ver cumpridas as exigências legais aplicáveis.

No decorrer do ano uma funcionária foi transferida do LAR, assumindo funções de trabalhadora auxiliar para o serviço de refeições, higiene do espaço da cozinha/refeitório e do controlo do armazém de produtos alimentares, serviço das refeições, higiene do bar, estando-lhe atribuídas também limpeza de salas.

Para melhoramento, sempre constante, da qualidade do serviço, foram adquiridos caixotes do lixo e de reciclagem por aconselhamento da empresa Controlvet.

Em relação ao **SERVIÇO DE LIMPEZA E HIGIENE**, com a entrada de uma nova colaboradora no ano de 2018, o horário de fecho do bar no período da tarde foi reestruturado. A distribuição de funções das ajudantes vinculadas ao serviço do CAO, que simultaneamente fazem o serviço de transporte dos utentes, foi reorganizado abrangendo as 5 trabalhadoras auxiliares.

Tal como no ano transato, por vezes existe um acréscimo de serviço das trabalhadoras auxiliares, sempre que faltam colaboradoras do CAO ou nas carrinhas, pois torna-se necessário proceder à higiene das respetivas salas.

O controlo de pragas foi mantido, com as visitas programadas da empresa com a qual mantemos contrato. A Instituição possui um certificado de desinfestação até fevereiro de 2020.

O armazém de produtos de limpeza está atualmente a cargo da responsável de serviço do SLH. Foi solicitado ao responsável pelo serviço de informática uma atualização das fichas de listagem de *stocks*, de consumos dos produtos efetuados por sala e outros serviços, com o objetivo de facilitar a requisição de produtos e a reposição.

8 – CONCLUSÃO

Este relatório mais não é que o esforço de refletir os sucessos, metas e dinâmicas alcançadas. Assume-se aqui que nem todas as metas foram alcançadas. No entanto, continuou-se a insistir na melhoria e aprofundamento das boas práticas planeadas e adotadas.

Deu-se continuidade à reorganização dos serviços que necessitavam de novas formas de atuação, melhorando as conceções organizativas e as suas práticas, abordagem que terá de ser mais profunda e diferenciada de acordo com as novas exigências que a APECI tem que enfrentar.

Não é mais de referir que a APECI pode orgulhar-se dos seus colaboradores, que, quando solicitados, demonstram toda a disponibilidade. Uma palavra de apreço para os cidadãos voluntários que escolheram esta Instituição para expressar a sua responsabilidade cívica e social e os estagiários pelo contributo dos seus conhecimentos.

A APECI, não pode deixar de manifestar a felicidade de poder contar com a estreita colaboração da Câmara Municipal de Torres Vedras, das Juntas de Freguesia, assim como de empresas e de particulares que em nós veem a instituição indispensável nas áreas em que intervém.

Juntando as nossas forças próprias com as de quem tanto nos apoia e há tanto tempo, a APECI afirmou-se uma organização insubstituível e intemporal.

Torres Vedras e APECI, 18 de março de 2019

O Presidente da Direção

(Duarte da Silva Faria Lucas)

9 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: A.P.E.C.I.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-18	31-Dez-17
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1.644.307,99	1.663.881,76
Bens do património histórico e cultural		27.403,94	27.403,94
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		10,21	20,43
Investimentos financeiros		5.606,71	5.600,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1.677.328,85	1.696.906,49
Ativo corrente			
Inventários		6.636,79	9.735,00
Clientes		8.121,77	1.604,23
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		17.875,21	4.437,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		960,26	836,92
Outras contas a receber		172.726,54	301.200,64
Diferimentos		3.525,98	4.544,01
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		1.988.922,79	1.930.089,08
		2.198.769,34	2.252.447,04
Total do ativo		3.876.098,19	3.949.353,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		677.308,80	677.308,80
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		574.823,44	574.823,44
Resultados transitados		1.931.880,91	1.933.264,57
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		193.665,39	225.407,33
		3.377.678,54	3.410.804,14
Resultado líquido do período		-66.558,19	-1.383,66
Total do fundo de capital		3.311.120,35	3.409.420,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		20.304,00	25.270,05
Adiantamentos de clientes		32.933,15	28.486,53
Estado e outros entes públicos		34.340,61	33.023,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		252.464,82	252.464,82
Outras contas a pagar		224.935,26	200.688,53
Outros passivos financeiros			
		564.977,84	539.933,05
Total do passivo		564.977,84	539.933,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.876.098,19	3.949.353,53

A Diretora Técnica da AAF

A Direção

Entidade: A.P.E.C.I.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 **UNIDADE MONETÁRIA: Euros**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		318.454,27	282.533,60
Subsídios, doações e legados à exploração		1.676.935,23	1.677.606,20
ISS, IP - Centros Distritais		1.019.573,64	997.123,73
Outros		657.361,59	680.482,47
Variação nos inventários da produção		-2.675,23	1.136,12
Trabalhos para a própria entidade		2.302,42	1.653,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-48.302,34	-45.470,08
Fornecimentos e serviços externos		-327.582,16	-359.506,05
Gastos com o pessoal		-1.449.723,37	-1.384.372,75
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		40.497,21	48.886,15
Outros gastos e perdas		-203.272,59	-146.997,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**6.633,44**	**75.468,20**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-77.769,02	-83.113,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-71.135,58**	**-7.644,81**
Juros e rendimentos similares obtidos		4.577,39	6.261,15
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		**-66.558,19**	**-1.383,66**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**-66.558,19**	**-1.383,66**

A Diretora Técnica da AAF

Carla Nunes

A Direção

10 – TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos do artigo 23º, nº 2, alínea b) dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o relatório de atividades e contas referente ao ano de 2018.

Visto e aprovado em reunião da Assembleia Geral de 30/03/2019.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral